

## **Novos catedráticos da Faculdade de Direito do Ceará**

**PROFESSORES ALVARO COSTA E FLÁVIO PORTELA  
MARCÍLIO**

Ao corpo docente da nossa Faculdade incorporaram-se dois novos catedráticos, os professores Francisco Alvaro Ferreira da Costa e Flávio Portela Marcílio, que já vinham, aliás, em caráter interino, emprestando a sua colaboração ao ensino jurídico.

Que disputados concursos, de cujas bancas examinadoras participaram vultos de relevo das Universidades do Brasil (Rio de Janeiro) e de Recife, tais os eminentes professores Arnaldo Medeiros da Fonsêca, Pedro Calmon, Francisco Barreto Campelo, Temistocles Brandão Cavalcante e Lineu de Albuquerque e Melo, além dos representantes da Salamanca cearense, professores Madaleno Girão Barroso, Heribaldo Dias da Costa, João Perboyre e Silva e Dolor Barreira, os referidos candidatos conquistaram brilhantemente, o primeiro a cátedra de Direito Civil e o segundo a de Direito Internacional Público, para que foram em seguida indicados unanimemente pela Congregação.

A seguir, damos publicidade aos relatórios dos mencionados concursos, aprovados pelo **quorum** da Faculdade.

CÓPIA — “RELATÓRIO — A Comissão Examinadora do concurso para professor catedrático de Direito Civil, constituída dos professores, doutores Themístocles Brandão Cavalcanti, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Francisco Barreto Rodrigues Campelo, Magdaleno Girão Barroso e Dolôr Barreira, os três primeiros indicados pelo Conselho Técnico Administrativo e os dois últimos pela Congregação desta Faculdade de Direito do Ceará, a fim de dar início aos seus trabalhos, reuniu-se, pela primeira vez, às 14 horas do dia 10 de novembro de 1952, na Saia das Congregações do mesmo estabelecimento, à Praça da Bandeira, desta cidade de Fortaleza, Capital do Estado do Ceará. Nessa primeira reunião, escolheu seu presidente o professor Dolôr Uchôa Barreira, que designou para relator o professor doutor Magdaleno Girão Barroso. Ato contínuo, passou a mesma Comissão Examinadora a organizar o horário para a realização das diversas provas do concurso, o qual consta da ata respectiva. Feito o que tratou do exame cuidadoso dos títulos apresentados pelos dois candidatos inscritos, — bachareis em Ciências Jurídicas e Sociais José Mateus Gomes Coutinho e Francisco Alvaro Ferreira Costa, conferindo, em consequência, as suas notas, separadamente para cada candidato, observando-se o processo habitual de encerrar as papeletas respectivas em envelopes maiores e estes num terceiro afinal colado, lacrado e rubricado, para oportuna apuração dos resultados. A segunda reunião da Comissão Examinadora, para a realização da prova escrita, teve lugar no mesmo dia 10 de novembro, às 17 horas, no local supra mencionado. Comparecendo ambos os candidatos inscritos, procedeu-se à organização da relação dos pontos do programa da cadeira, a serem sorteados e, posteriormente, ao

sorteio do ponto objeto da prova. Dentre os programas de Direito Civil desta Faculdade, correspondentes ao ano de 1938, anterior àquele em que um dos candidatos, o bacharel José Mateus Gomes Coutinho, começara a lecionar interinamente no estabelecimento, organizou a Comissão, ao todo, os vinte (20) pontos que constam da ata respectiva, verificando-se por sorteio, a escolha do ponto n.º 16 (dezesseis), correspondente a 43 (quarenta e três) da cadeira do 4º ano do curso jurídico, do seguinte teor: — “Investigações da paternidade” Os candidatos, munidos do respectivo papel, devidamente timbrado e rubricado, iniciaram, então, as suas provas, que encerraram no prazo regulamentar de seis (6) horas. Entregues essas provas e recolhidas separadamente, a envelopes, foram êstes, fechados e rubricados e por sua vez encerrados em outro maior, também colado, lacrado e rubricado, para posterior leitura e exame. Pela terceira vez reunidos, no dia seguinte, às oito (8) horas, para a prova de defesa de tese do candidato José Mateus Gomes Coutinho, os membros da Comissão Examinadora, na seguinte ordem: Professores doutores Themístocles Brandão Cavalcante, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Francisco Barreto Rodrigues Campelo, Magdaleno Girão Barroso e Dolôr Uchôa Barreira, arguíram o mesmo candidato sobre a sua dissertação “O Patrio Poder no Antigo e Novo Direito”, cada um no prazo regulamentar de meia (1/2) hora, a que, na mesma ordem e em igual prazo, respondeu o candidato, seguindo-se, por último, a atribuição das notas que do mesmo modo que nas provas anteriores, foram conservadas em sigilo, para posterior apuração. Às 14 (quatorze) horas do mesmo dia, voltou a se reunir, no local de costume, a Comissão Examinadora, para ouvir a leitura da prova escrita da matéria, pelos candidatos, o que foi feito na forma regulamentar, conferindo-se seguidamente, com as

cautelais habituais, as notas, para posterior apuração. Na 5a. (quinta) reunião da Comissão Examinadora, às oito (8) horas do dia 12, no local já mencionado, presente, como em idêntica prova anterior, o **quorum** da Congregação, o candidato Francisco Alvaro Ferreira Costa defendeu a dissertação — “O principio geral da boa fé”, seguindo os trabalhos o mesmo processo atrás referido, inclusive quanto à atribuição das notas, que se verificou com as cautelas sigilares costumeiras. No dia subsequente, 13 (treze), às 14 (quatorze) horas, procedeu a Comissão, em sexta (6a.) reunião, ao sorteio do ponto das provas didáticas dos candidatos, sendo sorteado, dentre os vinte (20) organizados pela Comissão Examinadora, com base nos programas das cadeiras de Direito Civil do ano de 1938, o ponto nº 17 (dezesete), correspondente ao nº 53 (cinquenta e três) do 4º (quarto) ano, intitulado: “Da curatela. Disposições gerais. Curatela dos loucos e surdos-mudos”, tudo na forma da ata respectiva. Finalmente, em sétima (7a.) e última reunião, no dia 14 (quatorze), às 14 (quatorze) horas, ainda na Sala das Congregações desta Faculdade, perante a Comissão Examinadora e o **quorum** da mesma Congregação, ambos os candidatos, um após o outro, proferiram as suas aulas sobre o ponto sorteado no período regulamentar de cinquenta (50) minutos, em seguida ao que, na forma já enunciada, os examinadores conferiram os seus graus. Logo concluídas todas as provas e respectivos julgamentos, a Comissão Examinadora, perante a Congregação, procedeu à verificação dos envelopes em que se achavam encerradas as notas, encontrando-os em perfeita regularidade, pelo que os abriu e levou a efeito, publicamente, a apuração final dos resultados do concurso, os quais vão no quadro abaixo discriminados:

CONCURSO DE DIREITO CIVIL — NOTAS  
E RESULTADOS FINAIS:

Notas atribuídas pelos Examinadores

Candidatos	Provas	Themis- tetas	Arnoldo	Campelo	Madale- no	Dolor
José Mateus Gomes Couti- nho	Títulos	8	8	8	9	8
	Escrita	6	6	7	8	7
	Tese	7	7	7	8	8
	Didática	7	7	6	7	7
	Somas	28	28	28	32	30
	Médias	7	7	7	8	7,5
Francisco Al- varo Ferreira Costa	Títulos	8	8	7	9	8
	Escrita	8	8	8	10	9
	Tese	8	8	8	9	9
	Didática	10	10	10	10	10
	Somas	34	34	33	38	36
	Médias	8,5	8,5	8,25	9,5	9

Demonstrado fica, assim haverem os examinados obtido as seguintes médias gerais e indicações: José Mateus Gomes Coutinho, média sete e três (7,3) e zero (0) indicações; Francisco Álvaro Ferreira Costa, média geral oito e setenta e cinco (8,75) e 5 (cinco) indicações, resultando ter sido classificado em primeiro (1º) lugar o candidato Francisco Álvaro Ferreira Costa e em segundo (2º) lugar o candidato José Mateus Gomes Coutinho. PARECER: Em face do que, a Comissão Examinadora que este subscreve propõe a douta Congregação considere habilitado os dois (2) candidatos e, em face de sua classificação, indicar para o preenchimento do cargo de professor catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito do Ceará, o candidato — FRANCISCO ALVARO FERREIRA COSTA; e para livre docente da mesma cátedra o candidato — JOSÉ MATEUS GOMES COUTINHO, de acôrdo com a le-

gilação em vigor. aa) Dolor Uchôa Barreira — Presidente — Madaleno Girão Barroso — Relator — Themístocles Brandão Cavalcanti — Arnaldo Medeiros da Fonseca — Francisco Barreto Rodrigues Campelo.

### RELATÓRIO FINAL DO CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DE DIREITO PÚBLICO INTERNACIONAL

No dia 10 (dez) do corrente mês de Novembro, instalada a Comissão Examinadora, às 14 (quatorze) horas, foi feito o julgamento dos títulos apresentados pelos candidatos. Às dezessete (17) horas, a prescrição regulamentar, foi sorteado o que serviria para a prova escrita dos quatro (4) candidatos inscritos. Apenas compareceram três (3) deles, tendo faltado o candidato inscrito Hélio Ideburque Carneiro Leal. Em virtude desse fato foi completamente refundido o horário de trabalhos anteriormente organizado. No dia 11, às quatorze (14) horas, foi ouvida a leitura das três (3) provas escritas e às 19 (dezenove) horas efetuou-se a defesa da tese do candidato Flávio Portela Marcílio. No dia doze (12), às 19 (dezenove) horas, realizou-se a prova de defesa da tese, do candidato Wagner Turbay Barreira. No dia treze (13), seguinte, às 8 (oito) horas, teve lugar a defesa da tese do candidato Solon de Farias e Silva e às 19 (dezenove) horas o sorteio do ponto para a prova didática. No dia 14 (quatorze), às 19 (dezenove) horas, foi cumprida a parte final das provas com a preleção de cada um dos três (3) referidos candidatos. Logo a seguir, foram abertas as sobrecartas contendo as notas parciais e se fez o julgamento final, tendo a Comissão Examinadora classificado em primeiro lugar e indicado para ocupar a cátedra de Direito Público Internacional, o candidato Flávio Portela Marcílio.

As notas atribuídas pelos examinadores são as constantes do mapa anexo.

De todos os trabalhos foram lavradas as competentes atas com os pormenores do processamento do concurso.

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1952.

- a) **João Perboyre e Silva** — Presidente  
**Heribaldo Dias da Costa** — Relator  
**Linneu de Albuquerque Mello**  
**Pedro Calmon**  
**Arnoldo Medeiros da Fonseca**

**Notas do Professor Linneu de Albuquerque Mello**

Candidatos	Títulos	Escrita	Teses	Didática	Média
Flávio Marcílio	8	9	8	9	8,5
Wagner Barreira	7	8	8	7	7,5
Solon de Farias	7	6	7	6	6
	—	—	—	—	
<b>MÉDIAS</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>22</b>	

Notas do Professor Arnaldo Medeiros da Fonseca

Candidatos	Títulos	Escrita	Teses	Didática	Média
Flávio Marcílio	8	9	8	9	8,5
Wagner Barreira	8	8	9	8	8,25
Solon de Farias	7	6	7	7	6,75
MÉDIAS	— 23	— 23	— 24	— 24	

Notas do Professor Pedro Calmon Muniz de Bittencourt

Candidatos	Títulos	Escrita	Teses	Didática	Média
Flávio Marcílio	8	8	8	9	8,25
Wagner Barreira	8	8	8	8	8
Solon de Farias	7	6	7	7	6,75
MÉDIAS	— 23	— 22	— 24	— 24	

Notas do Professor Heribaldo Dias da Costa

Candidatos	Títulos	Escrita	Teses	Didática	Média
Flávio Marcílio	9	9	9	9	9
Wagner Barreira	6	8	9	8	7,75
Solon de Farias	3	5	7	7	5,5
	—	—	—	—	
MÉDIAS	18	22	25	24	

Notas do Professor João Perboyre e Silva

Candidatos	Títulos	Escrita	Teses	Didática	Média
Flávio Marcílio	9	8	7	8	8
Wagner Barreira	8	7	9	7	7,75
Solon de Farias	7	6	8	7	7
	—	—	—	—	
MÉDIAS	24	21	24	22	